

Boletim do Comércio Exterior

Outubro | 2025



Gladson de Lima Camelf

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

EQUIPE TÉCNICA

Joquebede Oliveira da Silva Furtado

Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores - DIMEI

Cristiane dos Santos Miranda

Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores - DIMEI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO	15



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de **outubro de 2025**.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.



Balança Comercial do Acre

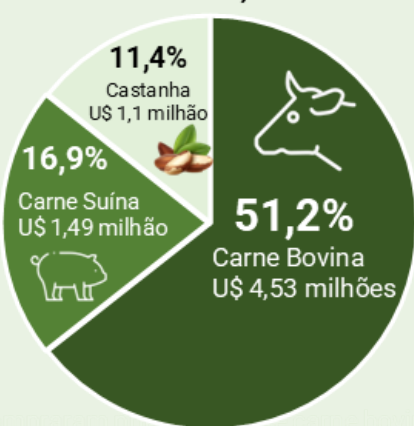
Destaques de Outubro 2025



EXPORTAÇÕES CRESCEM 46,19%

Em Outubro de 2025, as exportações do Acre somaram US\$ **8,86 milhões**, um aumento significativo em relação ao mês anterior

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



PRINCIPAIS DESTINOS



Principal Destino:
Emirados Árabes Unidos (30,4%)

Compraram principalmente carne bovina, consolidando-se como o maior parceiro comercial do mês.



Segundo Destino:
Peru (16,8%)

Adquiriram majoritariamente carne suína, destacando a importância do comércio fronteiriço.

LOGÍSTICA DE ESCOAMENTO



> 80%

Via Marítima

Principal via de escoamento, sendo **72,27%** do total movimentado pelo Porto de Santos (SP).



17,4%

Via Rodoviária

Principal via de saída para o comércio com os países andinos, especialmente através de Assis Brasil.

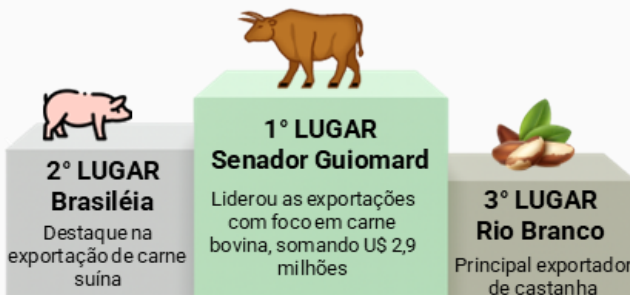
DESTAQUE DE IMPORTAÇÃO

99,1% DAS IMPORTAÇÕES VIERAM DOS EUA



Compras focadas em "Aeronaves e outros equipamentos", que representaram 90% do total importado.

MUNICÍPIOS LÍDERES EM EXPORTAÇÃO



Balança Comercial

As exportações acreanas somaram US\$ 8,86 milhões em outubro, um avanço de 46,19% na comparação com setembro. No período de janeiro a outubro de 2025, as exportações alcançaram US\$ 84,02 milhões, superando em 11,99% o resultado observado no mesmo intervalo do ano anterior.

A Tabela 1 apresenta os valores das exportações, importações e do saldo comercial do Acre, bem como as variações percentuais.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial - Acre

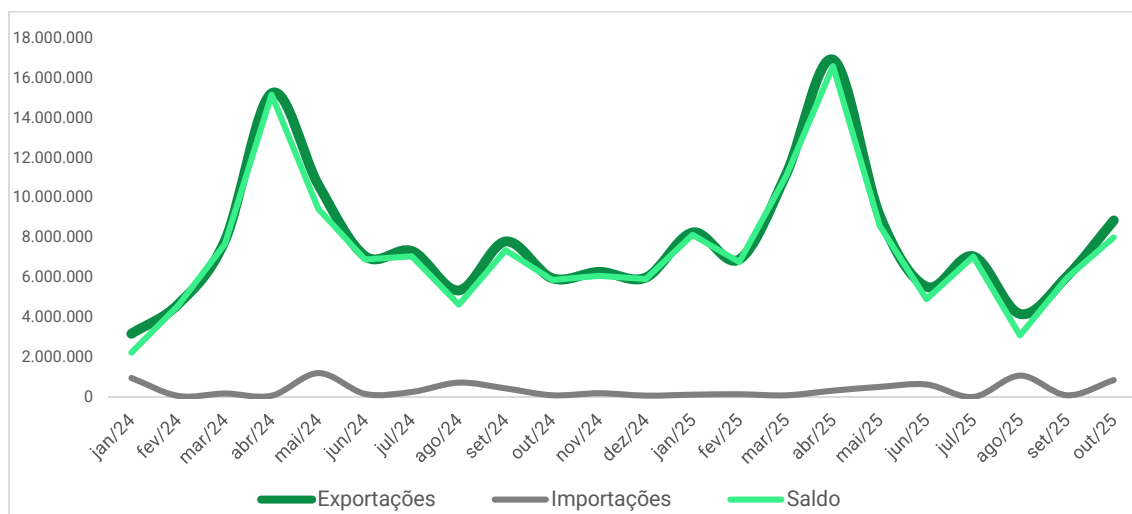
	Set 2025	Out 2025	Jan-Out 2024	Jan-Out 2025	Set/Out 25	Jan-Out 24/ Jan-Out 25
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	6,06	8,86	75,02	84,02	46,19	11,99
Importações	0,10	0,85	4,16	3,86	794,37	-7,14
Saldo	5,96	8,01	70,86	80,16	34,27	13,12

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 850 mil em outubro, apresentando crescimento expressivo de 794,37% em relação a setembro, movimento associado à baixa base de comparação no mês anterior. Entretanto, no acumulado de janeiro a outubro de 2025, as importações somaram US\$ 3,86 milhões, o que representa uma queda de 7,14% frente ao mesmo período de 2024.

Na figura 1 é possível observar o comportamento mensal das exportações, importações e saldo da balança comercial no período de janeiro de 2024 até outubro de 2025.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre – Jan/2024 a Out/2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

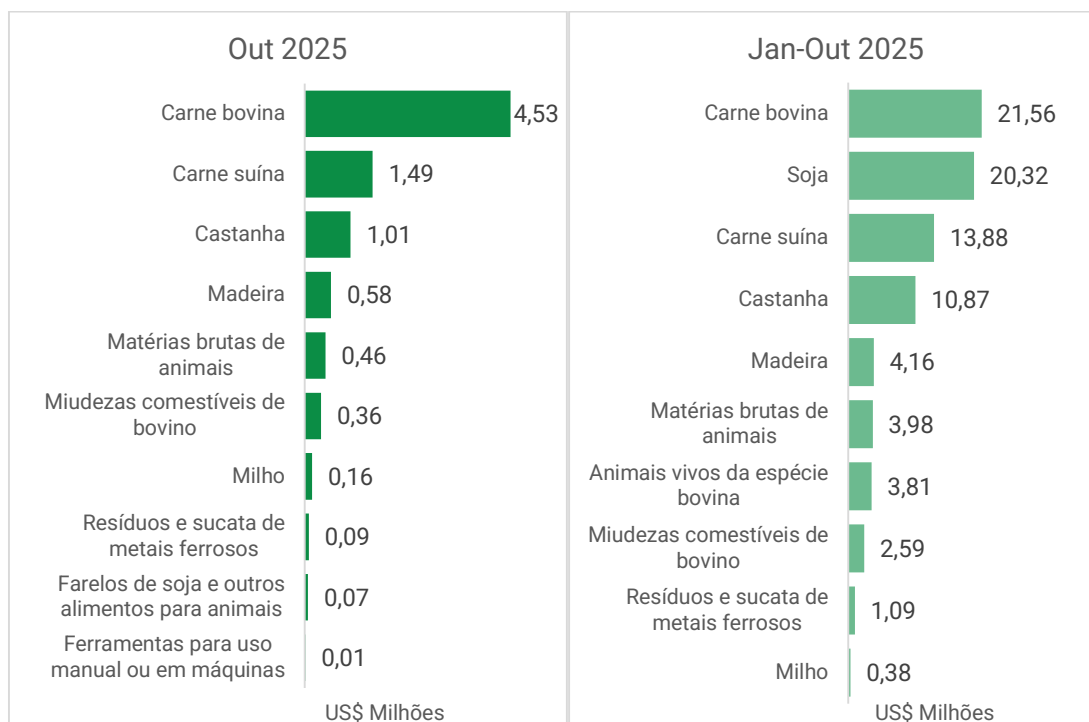
O Acre mantém superávit comercial em todos os meses da série, reflexo de uma estrutura exportadora baseada em commodities e baixa necessidade de importações. O mês de abril de 2025 apresentou o maior saldo da balança comercial (US\$ 16,58 milhões), influenciado pela alta das exportações. Os períodos de maior superávit foram março e abril de 2024 e março e abril de 2025, coincidindo com o período de maior comercialização da safra da soja.

Principais produtos exportados e importados

Em outubro de 2025, o principal produto exportado pelo Acre foi a **carne bovina**, que respondeu por mais de metade das vendas externas do mês, totalizando US\$ 4,53 milhões e representando 51,2% do total exportado. Na sequência, destacaram-se a carne suína, com US\$ 1,49 milhão (16,9%), e a castanha, que somou US\$ 1,01 milhão (11,4%).

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, tanto no mês de outubro quanto no acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

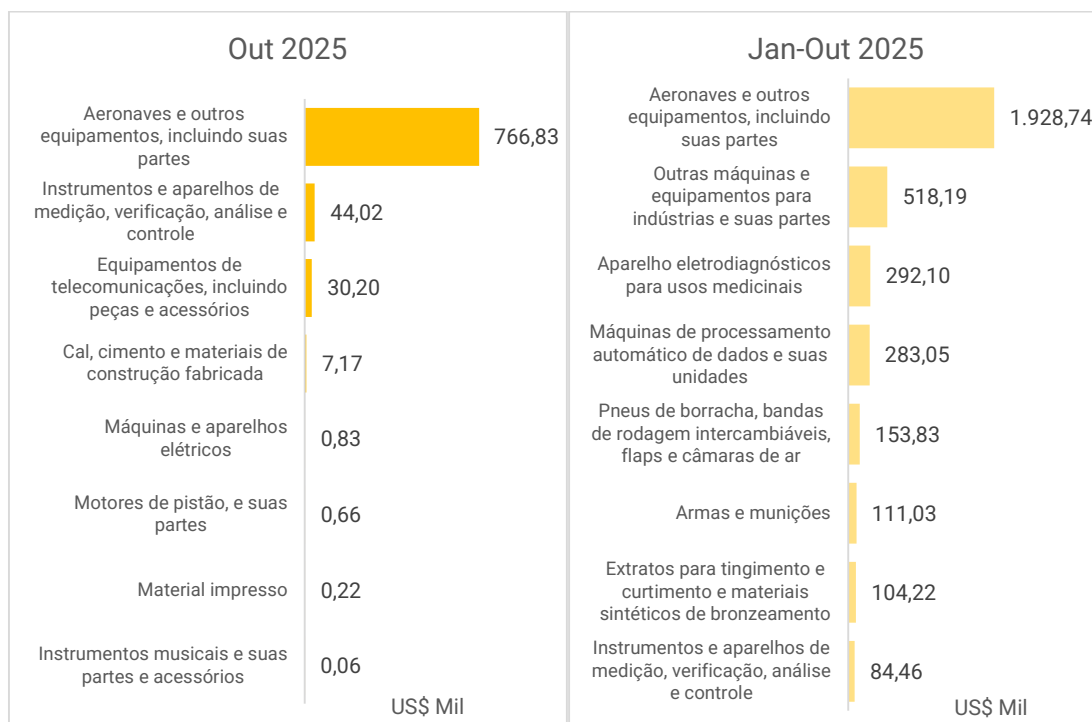
No acumulado de janeiro a outubro de 2025, a carne bovina permanece na liderança, com US\$ 21,56 milhões (25,7%). Em segundo lugar aparece a soja, que alcançou US\$ 20,32 milhões (24,2%), seguida pela carne suína, com US\$ 13,88 milhões (16,5%).

Quanto às importações, o principal produto adquirido pelo Acre em outubro de 2025 foi o grupo *Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes*, que respondeu por 90% do total importado no mês, somando US\$ 766,83 mil.

No acumulado de janeiro a outubro de 2025, esse mesmo grupo mantém a liderança entre os principais produtos importados, totalizando US\$ 1,9 milhão, o que corresponde a 50% do valor global das importações do período.

Na figura 3 observa-se o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

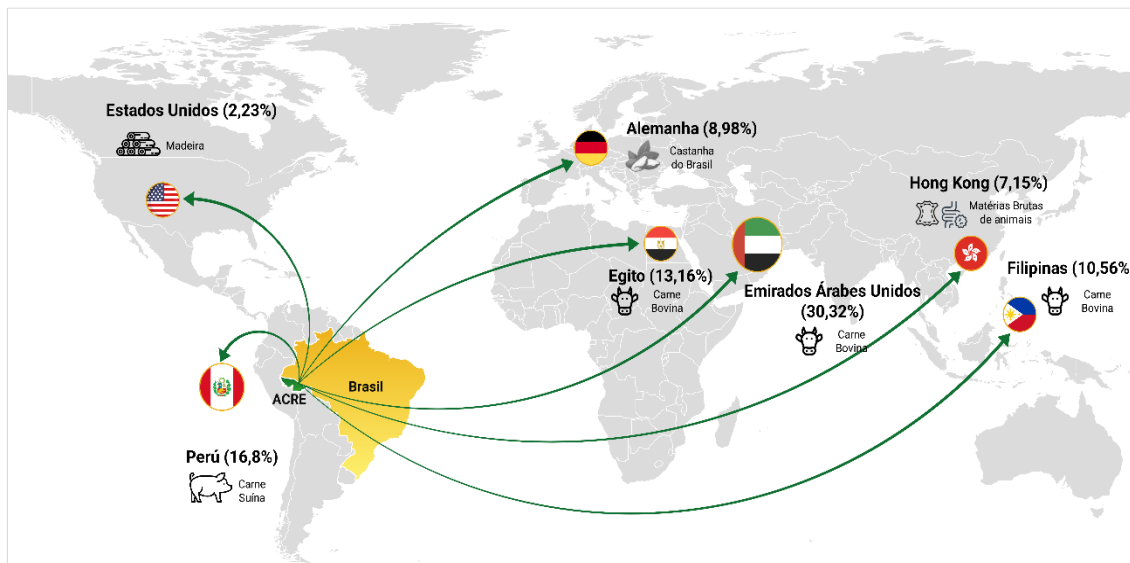
Principais parceiros no comércio exterior

Os Emirados Árabes Unidos foram o principal destino das exportações do Acre em outubro de 2025, totalizando US\$ 2,69 milhões e representando 30,4% do total exportado no mês. O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela carne bovina, que figura como o principal produto para esse mercado.

Na segunda posição aparece o Peru, com 16,8% das exportações (US\$ 1,48 milhão), tendo a carne suína como principal produto. Em terceiro lugar está o Egito, que respondeu por 13,2% (US\$ 1,17 milhão), também com forte predominância da carne bovina.

A figura 4 apresenta os principais destinos das exportações acreanas no mês de outubro.

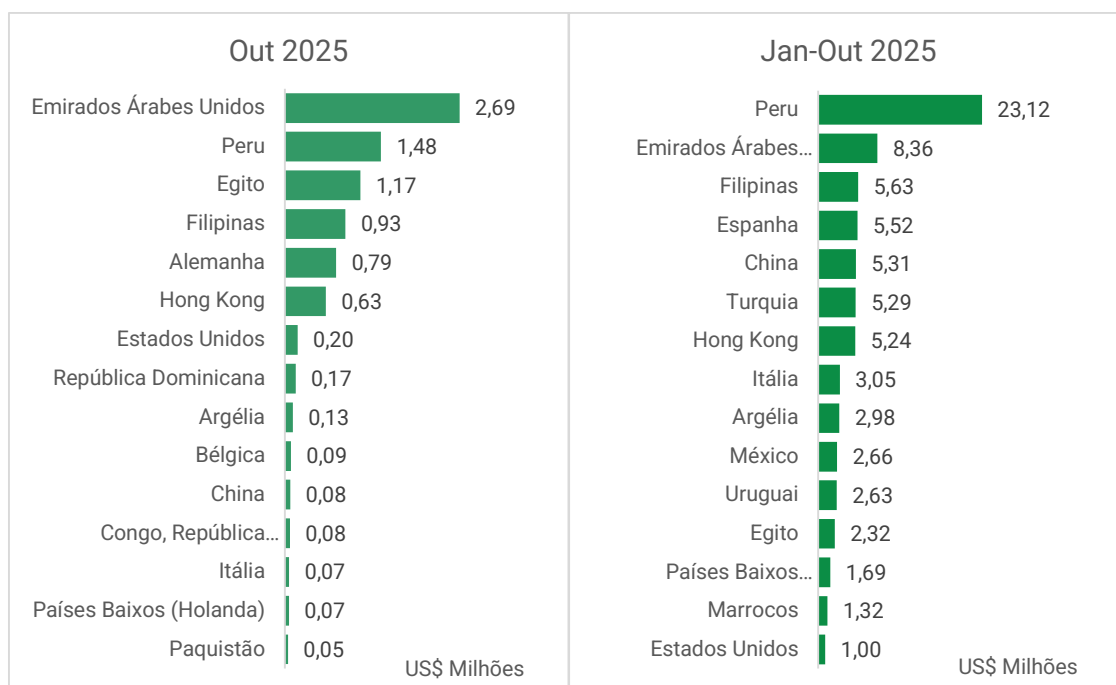
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Outubro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos principais destinos das exportações acreanas em outubro de 2025 e no acumulado de janeiro a outubro.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a outubro de 2025, o Peru assume a liderança entre os países de destino, com US\$ 23,12 milhões e participação de 27,5% do total exportado, impulsionado principalmente pela carne suína e pela castanha. Em seguida aparecem os Emirados Árabes Unidos (9,9%, US\$ 8,36 milhões) e as Filipinas (6,7%, US\$ 5,63 milhões), ambos com destaque para a carne bovina. A Espanha também se destaca no período, com 6,6% (US\$ 5,52 milhões), principalmente devido às exportações de soja.

Na tabela 2 são apresentados os dados dos principais destinos com a participação nas exportações totais e principais produtos exportados para cada destino.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Out 2025

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Part. (%) ²
Peru	23,12	27,5%	Carne suína	58,09%
			Castanha	37,78%
Emirados Árabes Unidos	8,36	9,9%	Carne bovina	97,40%
			Castanha	2,59%
Filipinas	5,63	6,7%	Carne bovina	95,04%
			Carne suína	4,66%
Espanha	5,52	6,6%	Soja	92,30%
			Madeira	7,53%
China	5,31	6,3%	Soja	73,20%
			Madeira	25,37%
Turquia	5,29	6,3%	Carne bovina	51,55%
			Soja	46,86%
Hong Kong	5,24	6,2%	Matérias brutas de animais	68,05%
			Miudezas comestíveis de bovino	31,60%
Itália	3,05	3,6%	Soja	95,96%
			Milho	2,24%
Argélia	2,98	3,6%	Animais vivos da espécie bovina	83,41%
			Carne bovina	16,59%
México	2,66	3,2%	Soja	100,00%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

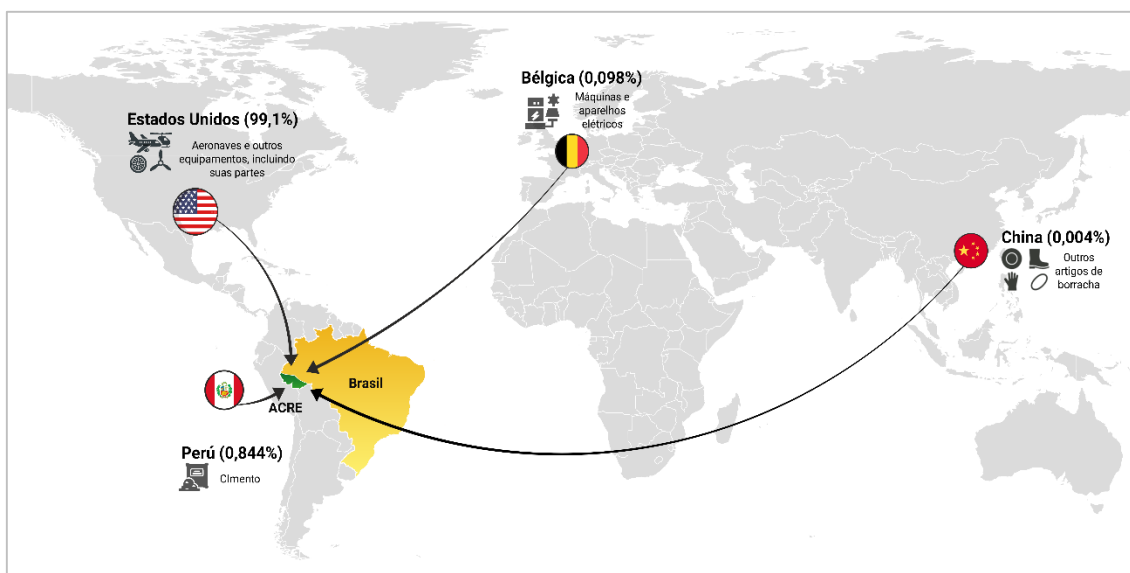
(2) – Percentual de participação do produto nas exportações do país.

No que se refere às importações, os Estados Unidos se destacam como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 99,1% do total importado em outubro. As compras desse país concentram-se, sobretudo, nos grupos *Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes, Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle e Equipamentos de telecomunicações, com suas peças e acessórios*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações é o Peru, com 0,84% de participação, proveniente principalmente da aquisição de cimento.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em outubro de 2025.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Outubro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

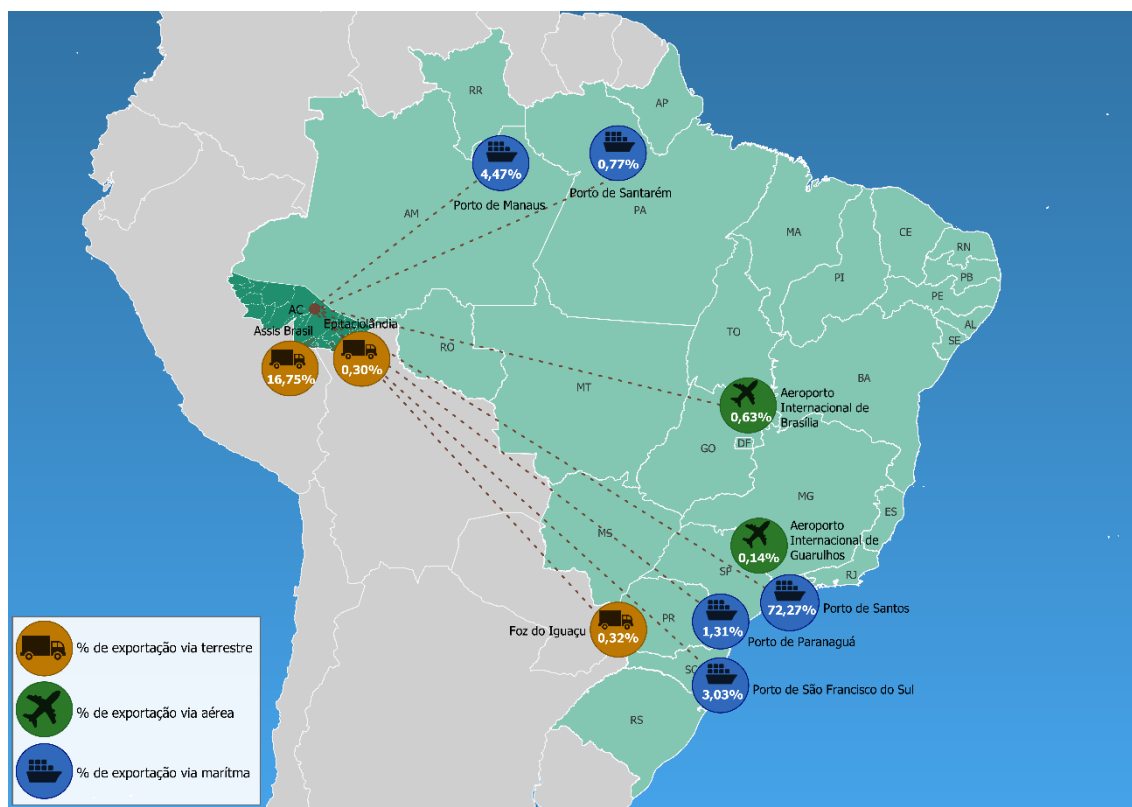
Principais vias de saída dos produtos

Em outubro de 2025, a principal via de saída das exportações acreanas foi a via marítima, responsável por mais de 80% do total exportado, o que corresponde a US\$ 7,25 milhões. A principal URF de saída foi o Porto de Santos, respondendo por 72,27% das exportações do estado.

Na sequência, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 1,54 milhão (17,37%). Por fim, a via aérea apresentou participação de 0,77% das exportações do mês, somando US\$ 68 mil.

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas no mês de outubro.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre - Outubro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a outubro de 2025, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 67,17% do total exportado, o equivalente a US\$ 56,44 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 30,4% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina (US\$ 18,78 milhões; 22,35%). Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 28,0% do total, tendo como produto de destaque a soja (US\$ 20,27 milhões, 24,13%).

Outros portos, como São Sebastião (SP) e Paranaguá (PR), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de animais vivos da espécie bovina, matérias brutas de animais e miudezas bovinas.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de **janeiro a outubro de 2025**.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Out 2025

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				56,44	67,17%
Porto de Santos (SP)	25,52	30,4%	Carne bovina	18,78	22,35%
			Castanha	2,05	2,44%
			Madeira	1,81	2,16%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,39	1,65%
			Matérias brutas de animais	1,19	1,42%
Porto de Manaus (AM)	23,55	28,0%	Soja	20,27	24,13%
			Madeira	2,10	2,50%
			Resíduos e sucata de metais ferrosos	1,06	1,26%
São Sebastião (SP)	3,81	4,5%	Animais vivos da espécie bovina	3,81	4,53%
Porto de Paranaguá (PR)	2,64	3,1%	Matérias brutas de animais	1,22	1,45%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,06	1,26%
VIA RODOVIÁRIA				26,76	31,85%
Assis Brasil (AC)	23,42	27,9%	Carne suína	13,70	16,31%
			Castanha	8,74	10,40%
IRF - Chuí (RS)	2,63	3,1%	Carne bovina	2,63	3,13%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,44	0,5%	Outros	0,35	0,42%
VIA AÉREA				0,82	0,98%
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos	0,76	0,9%	Matérias brutas de animais	0,74	0,88%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Notas: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 31,85% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 26,76 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 27,9% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de carne suína, que somaram US\$ 13,70 milhões (16,31%), além da castanha destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados evidenciam a importância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, especialmente carne bovina e soja, assim como da fronteira rodoviária de Assis Brasil para o comércio regional, principalmente com os países vizinhos.

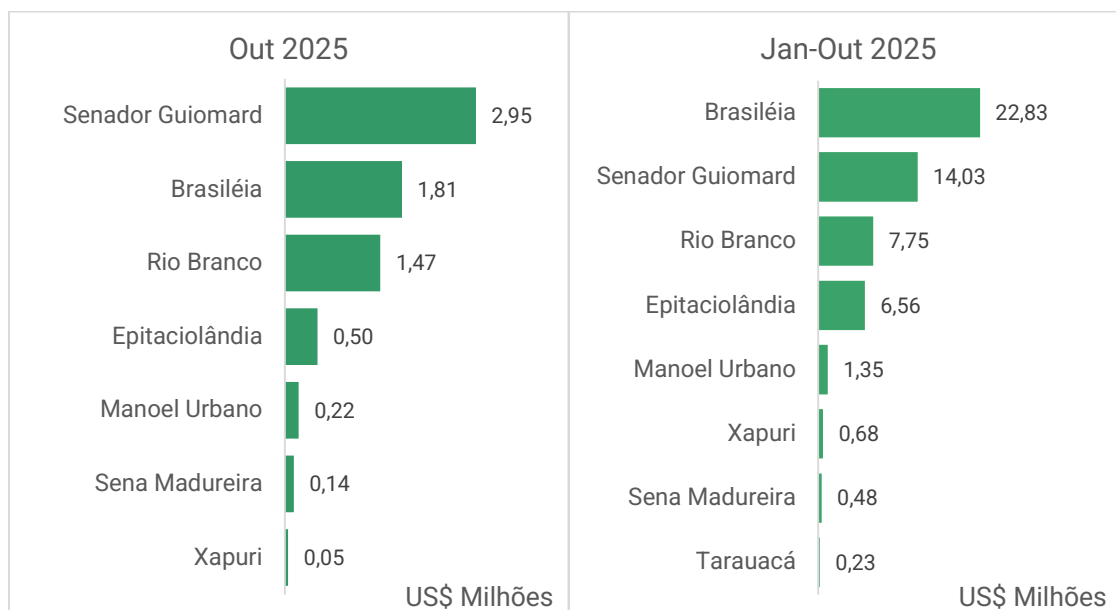
Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, em outubro de 2025, Senador Guimard liderou as vendas ao exterior, alcançando US\$ 2,9 milhões, decorrente sobretudo da exportação de carne bovina (US\$ 2,7 milhões).

Na segunda posição aparece Brasília, com US\$ 1,8 milhão, resultado associado às exportações de carne suína (US\$ 1,5 milhão). Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 1,5 milhão, tendo a castanha como principal produto comercializado.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município tanto para o mês de outubro quanto para o acumulado de janeiro a outubro de 2025.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

De janeiro a outubro de 2025, o município de Brasileia lidera as exportações acreanas, totalizando US\$ 22,83 milhões com a comercialização principalmente de carne suína e castanha. Na sequência aparece o município de Senador Guiomard com US\$ 14,03 milhões provenientes da carne bovina, e Rio Branco (US\$ 7,75 milhões), tendo como principais produtos a castanha, as matérias brutas de animais e a madeira.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado de janeiro a outubro de 2025.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Out 2025

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Part. (%) ¹
Brasiléia	22,83	Carne suína	60,28%
		Castanha	30,27%
Senador Guimard	14,03	Carne bovina	95,70%
Rio Branco	7,75	Castanha	48,16%
		Matérias brutas de animais	26,47%
		Madeira	19,41%
Epitaciolândia	6,56	Outros	60,12%
		Carnes e miudezas comestíveis de aves	14,29%
Manoel Urbano	1,35	Madeira	100,00%
Xapuri	0,68	Madeira	100,00%
Sena Madureira	0,48	Madeira	100,00%
Tarauacá	0,23	Madeira	67,24%

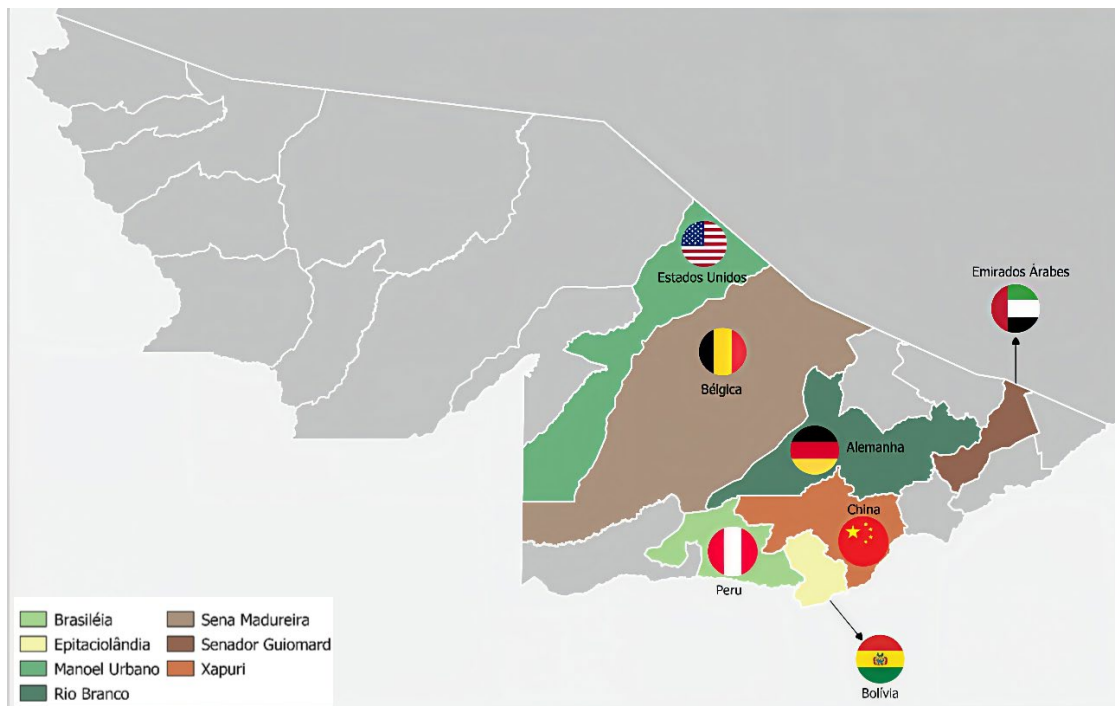
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de outubro, observa-se que os Emirados Árabes Unidos foram o principal destino da carne bovina exportada por Senador Guimard, enquanto o Peru liderou as compras de carne suína de Brasiléia, e a Alemanha, as compras da castanha de Rio Branco.

Epitaciolândia direcionou suas exportações principalmente à Bolívia, com pauta diversificada. Já a madeira teve como destinos majoritários os Estados Unidos (Manoel Urbano), Bélgica (Sena Madureira) e China (Xapuri).

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de outubro por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município - Outubro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, os resultados da balança comercial do Acre em outubro de 2025 mostram uma trajetória de expansão do comércio exterior acreano, marcada pelo crescimento nas exportações e por superávits consistentes. O Acre tem ampliado sua inserção no mercado internacional, reforçando seu potencial de crescimento econômico especialmente nos segmentos agropecuário e florestal.

Os resultados apontam para um cenário favorável no fechamento do ano, com perspectivas de continuidade do superávit comercial e fortalecimento das cadeias produtivas voltadas à exportação.